

Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO
DE PESSOAL PARA MUNICÍPIO DE TAIÓBEIRAS/MG**

- EDITAL 1/2014 -

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:

Fisioterapeuta

PROVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

DATA 30/11/2014	HORÁRIO 9h	CADERNO 011
---------------------------	----------------------	------------------------------

Ficha de Identificação

NOME:		
FUNÇÃO:		Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	_____ ASSINATURA



COMISSÃO TÉCNICA DE CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Baseando-se na cinesiologia para analisar os planos dos movimentos, podemos afirmar que os movimentos que ocorrem no plano coronário e eixo sagital são:

- A) flexão e extensão.
 - B) rotação interna e externa.
 - C) abdução e adução.
 - D) circundução.
-

QUESTÃO 02

A contratura do tensor da fáscia lata desencadeia, no quadril e no joelho, respectivamente:

- A) extensão; posição em varo.
 - B) flexão; posição em valgo.
 - C) flexão; posição em varo.
 - D) extensão; posição em valgo.
-

QUESTÃO 03

A deformidade conhecida como “Mão em Garra” caracteriza-se por lesão do nervo

- A) radial.
 - B) mediano.
 - C) ulnar.
 - D) musculocutâneo.
-

QUESTÃO 04

O teste de compressão de Apley é utilizado para avaliar o joelho quando há

- A) ruptura dos meniscos.
 - B) lesão dos ligamentos colaterais.
 - C) derrame articular.
 - D) plica sinovial patológica.
-

QUESTÃO 05

A doença de Parkinson manifesta-se com uma tríade clássica. Analise as alternativas abaixo e marque a opção correspondente a essa tríade.

- A) Hipercinesia, rigidez e espasmo.
 - B) Rigidez, hipercinesia e tremores.
 - C) Rigidez, bradicinesia e tremores.
 - D) Hipocinesia, bradicinesia e espasmo.
-

QUESTÃO 06

Nos pacientes com marcha em Trendelenburg, a cinesioterapia utiliza exercícios terapêuticos para o músculo

- A) grande dorsal.
 - B) bíceps femural.
 - C) semitendinoso.
 - D) glúteo médio.
-

QUESTÃO 07

Os principais músculos inspiratórios são:

- A) diafragma, intercostais externos e escalenos.
 - B) diafragma, trapézio e escalenos.
 - C) diafragma, intercostais internos e abdominais.
 - D) diafragma, esternocleidomastóideo e abdominais.
-

QUESTÃO 08

O volume máximo (quantidade de ar) que um paciente pode expirar, após uma expiração normal em repouso é:

- A) A capacidade funcional residual.
- B) O volume de reserva expiratório.
- C) O volume residual.
- D) A capacidade pulmonar total.

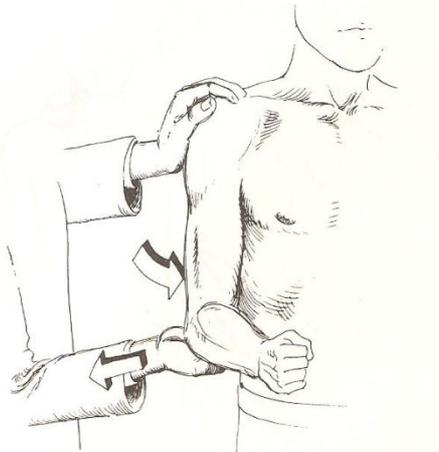
QUESTÃO 09

O diagnóstico de luxação congênita do quadril pode ser confirmado com o teste de

- A) Thomas.
- B) Ober.
- C) Ortolani.
- D) Yergason.

QUESTÃO 10

A figura abaixo mostra a realização do teste de adução do ombro.

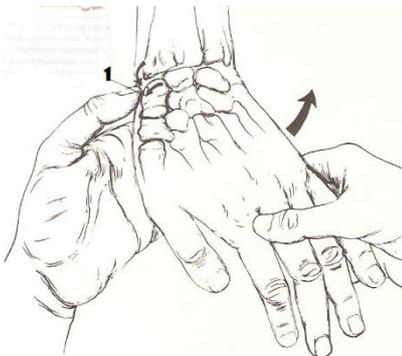


Pode-se afirmar que esse teste avalia a ação dos músculos

- A) redondo menor e grande dorsal.
- B) redondo maior e deltoide.
- C) tríceps e deltoide.
- D) peitoral maior e grande dorsal.

QUESTÃO 11

No exame do punho, utilizamos o desvio ulnar para facilitar a palpação do osso, representado na figura pelo n.º 1. Analise-a.



Marque a alternativa correspondente ao osso que está numerado.

- A) Escafoide.
- B) Trapézio.
- C) Piramidal.
- D) Capitato.

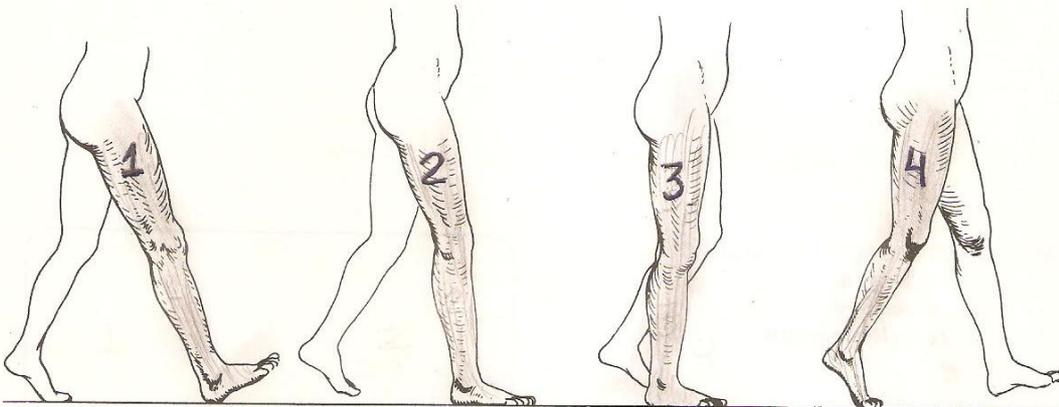
QUESTÃO 12

O exame neurológico da coluna cervical inclui o exame das estruturas nervosas dos membros superiores (seus níveis motores, sensitivos e reflexos). Sobre as estruturas nervosas avaliadas, marque a alternativa que corresponde, respectivamente, à estrutura, seu reflexo, musculatura inervada, e o local da sensibilidade apresentada.

- A) Raiz nervosa de C₆; reflexo tricipital; músculos tríceps e flexores do punho; sensibilidade na face medial do braço.
- B) Raiz nervosa de C₅; reflexo bicipital; músculos bíceps e deltóide; sensibilidade na face lateral do braço.
- C) Raiz nervosa de C₇; reflexo braquiorradial, músculos extensores do punho e dedos da mão; sensibilidade na face medial do antebraço e região palmar.
- D) Raiz nervosa de T₁; reflexo radial; músculos extensores do polegar; sensibilidade na face lateral do antebraço e punho.

QUESTÃO 13

As figuras abaixo, numeradas de 1 a 4, representam algumas fases da marcha fisiológica. Analise-as.



Marque a alternativa que corresponde às fases da marcha representadas pelo membros inferiores que estão numerados.

- A) 1 – desaceleração; 2 – oscilação intermediária; 3 – apoio plantar; 4 – aceleração.
- B) 1 – apoio médio; 2 – acomodação; 3 – aplanamento do pé; 4 – aceleração.
- C) 1 – apoio do calcanhar; 2 – aplanamento do pé; 3 – acomodação intermediária; 4 – impulso.
- D) 1 – oscilação intermediária; 2 – apoio plantar; 3 – impulso; 4 – desaceleração.

QUESTÃO 14

Os sintomas da Síndrome do Túnel do Carpo devem-se à compressão do nervo

- A) mediano.
- B) radial.
- C) ulnar.
- D) musculocutâneo.

QUESTÃO 15

Para que haja amplitude de movimento normal, é necessário haver mobilidade e flexibilidade dos tecidos moles que circundam a articulação, ou seja, músculos, tecido conectivo, pele e mobilidade articular. Essas condições podem ser melhoradas com um adequado programa de alongamentos terapêuticos. Sobre os tipos de alongamento, suas indicações, contraindicações e metas, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) A técnica de inibição ativa aumenta o comprimento muscular, alongando o tecido elástico.
- B) A técnica de alongamento está contraindicada quando as contraturas ou tecidos moles encurtados estiverem promovendo aumento da estabilidade articular em substituição à estabilidade estrutural normal ou força muscular.
- C) É uma meta do alongamento muscular evitar ou minimizar o risco de lesões musculotendíneas relacionadas às atividades físicas e esportes específicos.
- D) Na técnica de alongamento passivo, aplica-se uma força externa de alta intensidade nos tecidos encurtados por um período curto de tempo, usando equipamento mecânico ou manual.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia o texto abaixo e responda às questões que se seguem.

Escola ideal para alunos não ideais

1 Na segunda metade do século XIX, dom Pedro II transformou a primeira escola pública secundária do Brasil em um modelo inspirado no colégio Louis Le Grand, reputado como o melhor da França. Mantiveram-se na sua réplica brasileira as exigências acadêmicas do modelo original. O próprio dom Pedro selecionava os professores, costumava assistir a aulas e arguir os alunos. Sendo assim, o colégio que, mais
5 adiante, ganhou o seu nome constituiu-se em um primoroso modelo para a educação das elites brasileiras. Dele descendem algumas excelentes escolas privadas.

Mais tarde do que seria desejável, o ensino brasileiro se expande, sobretudo no último meio século. Como é inevitável, passa a receber alunos de origem mais modesta e sem o ambiente educacional familiar que facilita o bom desempenho. Sendo mais tosca a matéria-prima que chega, em qualquer lugar do mundo,
10 não se podem esperar resultados equivalentes com o mesmo modelo elitista.

Os países de Primeiro Mundo perceberam isso e criaram alternativas, sobretudo no ensino médio. A melhor escola é aquela que toma alunos reais — e não imaginários — e faz com que atinjam o máximo do seu potencial. Se os alunos chegam a determinado nível escolar com pouco preparo, o pior cenário é tentar ensinar o que não conseguirão aprender. O conhecimento empaca e a frustração dispara.

15 Voltemos a 1917, às conferências de Whitehead em Harvard. Para ele, o que quer que seja ensinado, que o seja em profundidade. Segue daí que é preciso ensinar bem o que esteja ao alcance dos alunos, e não inundá-los com uma enxurrada de informações e conhecimentos. Ouvir falar de teorias não serve para nada. O que se aprende na escola tem de ser útil na vida real.

Se mesmo os melhores alunos das nossas melhores escolas são entulhados com mais do que
20 conseguem digerir, e os demais, os alunos médios? Como suas escolas mimetizam as escolas de elite, a situação é grotesca. Ensina-se demais e eles aprendem de menos. Pelos números da Prova Brasil, pouco mais de 10% dos jovens que terminam o nível médio têm o conhecimento esperado em matemática! A escola está descalibrada do aluno real. Aquela velha escola de elite deve permanecer, pois há quem possa se beneficiar dela. Mas, como fizeram os países educacionalmente maduros, respondendo a uma época de
25 matrícula quase universal, é preciso criar escolas voltadas para o leque variado de alunos.

Nessa nova escola, os currículos e ementas precisam ser ajustados aos alunos, pois o contrário é uma quimera nociva. Na prática, devem-se podar conteúdos, sem dó nem piedade. É preciso mostrar para que serve o que está sendo aprendido. Ainda mais importante, é preciso aplicar o que foi aprendido, pois só aprendemos quando aplicamos. A escola deve confrontar seus alunos com problemas intrigantes e
30 inspiradores. E deve apoiá-los e desafiá-los para que os enfrentem. No entanto, sem encolher a quantidade de matérias, não há tempo para mergulhar em profundidade no que quer que seja.

Atenção! Não se trata de uma escola aguada em que se exige menos e todos se esforçam menos. Sabemos que bons resultados estão associados a escolas que esperam muito de seus alunos, que acreditam neles. A diferença é que se vai exigir o que tem sentido na vida do estudante e está dentro do que
35 realisticamente ele pode dominar. Precisamos redesenhar uma escola voltada para os nossos alunos, e não para miragens e sonhos. Quem fará essa escola?

Claramente, o MEC precisa promover os ajustes dos currículos e ementas. Mas quem esculpirá essa nova instituição? As melhores escolas privadas recebem alunos peneirados e não precisam de muitas mudanças. A quase todos os estados faltam densidade técnica e apetência. Uma possibilidade são o Sesi e o
40 Sesc, que operam um conjunto de instituições semipúblicas, têm amplos recursos e flexibilidade para tomar novos rumos. Quem sabe, querem ir para a história, embarcando nessa aventura?

Não é só isso. Cura mesmo, só enfrentando as fraquezas das faculdades de educação. Mas só a desobrigação de ensinar um currículo impossível já é uma bela ajuda para os mestres.

(CASTRO, Cláudio de Moura. Escola ideal para alunos não ideais. *Revista Veja*. p. 24, 5 de fevereiro de 2014.)

QUESTÃO 16

Para defender suas ideias, o articulista lança mão de vários recursos de argumentação. Entre esses recursos, **NÃO** se encontra

- A) citação indireta.
 - B) citação direta.
 - C) referência histórica.
 - D) linguagem figurada.
-

QUESTÃO 17

Considere o trecho: “Sendo mais tosca a matéria-prima que chega, em qualquer lugar do mundo, não se podem esperar resultados equivalentes com o mesmo modelo elitista.” (Linhas 9-10)

Tendo em vista o contexto em que foi empregada, a expressão negritada faz referência, conotativamente, a

- A) professores despreparados.
 - B) alunos grosseiros.
 - C) professores mal-educados.
 - D) alunos despreparados.
-

QUESTÃO 18

De acordo com o texto, a melhor escola é aquela que, **EXCETO**

- A) atende a perfis diferenciados de alunos.
 - B) garante quantidade e qualidade de conteúdos acadêmicos.
 - C) ensina o que será usado na vida prática.
 - D) aborda os conhecimentos com profundidade.
-

QUESTÃO 19

Considere o trecho: “Nessa nova escola, os currículos e ementas precisam ser ajustados aos alunos, pois o contrário é uma quimera nociva.” (Linhas 26-27)

Assinale a única palavra que **NÃO** poderia substituir o termo negritado, pois alteraria o sentido do trecho.

- A) Utopia.
 - B) Fantasia.
 - C) Realidade.
 - D) Ilusão.
-

QUESTÃO 20

Para o autor, o bom resultado educacional está relacionado a, **EXCETO**

- A) não exigir demasiadamente dos alunos.
 - B) acreditar na capacidade dos educandos.
 - C) exigir o que será significativo na vida prática.
 - D) ter em vista um aluno real e não um aluno ideal.
-

QUESTÃO 21

Considere o trecho: “Quem sabe, querem ir para a história, embarcando nessa aventura?” (Linha 41)

O termo “aventura”, metaforicamente usado pelo autor, refere-se, denotativamente, a

- A) fazer com que as escolas sejam cada vez mais exigentes.
 - B) exigir que a escola seja composta de alunos os mais próximos possíveis do ideal.
 - C) promover as mudanças de que a escola necessita.
 - D) garantir que as escolas tenham classes homogêneas.
-

QUESTÃO 22

Entre as possíveis soluções para melhorar o nível da educação no Brasil, o autor sugere, **EXCETO**

- A) melhoria no nível das faculdades de educação.
 - B) maior diversidade de conteúdos.
 - C) trabalho com um currículo realista.
 - D) criação de escolas que atendam à diversidade de alunos.
-

QUESTÃO 23

O autor cita instituições que podem melhorar a educação brasileira. Entre essas instituições **NÃO** se encontra

- A) MEC.
- B) Sesi.
- C) Harvard.
- D) Sesc.

QUESTÃO 24

Em todas as alternativas, há vírgulas que separaram adjunto adverbial antecipado, **EXCETO**

- A) “O próprio dom Pedro selecionava os professores, costumava assistir a aulas e arguir os alunos.” (Linhas 3-4)
- B) “Na segunda metade do século XIX, dom Pedro II transformou a primeira escola pública secundária do Brasil em um modelo inspirado no colégio Louis Le Grand...” (Linhas 1-2)
- C) “Nessa nova escola, os currículos e ementas precisam ser ajustados aos alunos, pois o contrário é uma quimera nociva.” (Linhas 26-27)
- D) “Na prática, devem-se podar conteúdos, sem dó nem piedade. É preciso mostrar para que serve o que está sendo aprendido.” (Linhas 27-28)

QUESTÃO 25

Considere o que se encontra negrito no seguinte trecho: “... costumava **assistir a aulas** e arguir os alunos.” (Linha 4)

Assinale a alternativa que justifica a não ocorrência do acento grave indicando o fenômeno da crase.

- A) Uso facultativo do acento grave indicativo de crase.
- B) Ausência da preposição ‘a’ regendo o verbo ‘assistir’.
- C) No sentido em que foi empregado, o verbo ‘assistir’ é transitivo direto.
- D) Ausência do artigo feminino ‘as’ determinando o substantivo feminino “aulas”.

